

Centro Cultural Minas Tênis Clube passa a integrar o Circuito Liberdade

Sex 28 junho

A partir de junho, os visitantes que passarem pelo Circuito Liberdade, composto por espaços culturais - dentre museus, arquivo público, biblioteca, centros de cultura e de formação -, na região Centro-Sul da capital mineira, contam com mais um espaço com programação repleta de atrações: o Centro Cultural Minas Tênis Clube. O acordo de cooperação entre o Governo do Estado, por meio do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG), e o Minas Tênis Clube foi assinado na quinta-feira (27/6).

Oficializaram o documento a presidente do Iepha-MG, instituição gestora do Circuito Liberdade, Michele Arroyo, e o presidente do Minas Tênis Clube, Ricardo Vieira Santiago, com a presença do secretário de Estado de [Cultura e Turismo de Minas Gerais](#), Marcelo Matte, que destaca a importância dessa parceria para o turismo em BH. “O Minas Tênis Clube é um dos mais acolhedores e relevantes espaços para Minas e o país. E vai ampliar sua contribuição se integrando ao Circuito Liberdade. Seu acervo e equipamentos culturais, como os dois cinemas, agora fazem parte do mais importante complexo cultural do estado”, salienta.

A parceria entre as instituições, com objetivo de integrar o Centro Cultural Minas Tênis Clube como equipamento cultural do Circuito Liberdade, tem o prazo de cinco anos, podendo ser renovado. Neste período, a previsão é que sejam realizadas mais de mil atividades culturais para crianças, jovens e adultos. O público vai contar com exposições, apresentações artísticas e musicais, projeto educativo, concertos, saraus, entre outras atrações.

Para a presidente do Iepha-MG, Michele Arroyo, mais espaços integrando o Circuito Liberdade significa diversidade cultural para o público. “O Centro Cultural Minas Tênis Clube será extremamente relevante para o Circuito, seja pelo seu valor cultural ou pelas atividades artísticas oferecidas, que agora poderão integrar a programação em rede do Circuito Liberdade”, afirma.

Localizado na sede do Minas I, na Rua da Bahia, o espaço possui área total de 1.556 m². Compõem o Centro Cultural Minas Tênis Clube o Teatro, a Galeria de Arte e o Centro de Memória, em pleno funcionamento desde início de 2013 e, em processo de implantação, uma biblioteca, duas salas de cinema e um corredor de exposições temporárias. Duas salas de multimeios e um café cultural completam a estrutura, como espaços de apoio e de convivência.

Ricardo Vieira Santiago, presidente do Minas Tênis, ressalta a relevância do momento. “Fazer parte do Circuito Liberdade é motivo de muito orgulho para o clube. Nossos pilares, que são o esporte, a cultura e o lazer, ganham ainda mais relevância com a nossa participação nesse complexo cultural de referência no país.”

Os espaços que compõem o Centro Cultural Minas Tênis Clube são de acesso público, alguns com entrada gratuita e outros mediante compra de ingressos.

Além do Centro Cultural Minas Tênis Clube, integram o Circuito Liberdade: Biblioteca Pública

Estadual de Minas Gerais, Centro de Arte Popular Cemig, Museu Mineiro, Arquivo Público Mineiro, Casa do Patrimônio Cultural, Centro Cultural Banco do Brasil, Espaço do Conhecimento UFMG, MM Gerdau – Museu das Minas e do Metal, Memorial Minas Gerais Vale, BDMG Cultural, Academia Mineira de Letras, Cefart Liberdade, Casa Fiat de Cultura, Palácio da Liberdade e o Espaço Cultural Escola de Design – Uemg.

Centro Cultural MTC

A implantação do Centro Cultural Minas Tênis Clube é uma das ações integrantes do Plano Diretor do Minas Tênis Clube de 1998, concebida com o propósito de consolidar o aprimoramento dos serviços prestados pelo setor cultural do Clube e de estreitar os laços construídos com a cidade de Belo Horizonte.

A Galeria de Arte, que é como uma tela em branco. O espaço foi projetado por Paulo Pederneiras, cenógrafo do Grupo Corpo, e Fernando Maculan, tem a proposta de ser como uma tela em branco. Desde sua inauguração, em 2013, abrigou obras de Tomie Ohtake, Wilma Martins, Mário Zavagli, Shirley Paes Leme, José Alberto Nemer, Lorenzato, Lotus Lobo, Guignard, Paulo Laender Andrea Lanna, dentre outros nomes da arte nacional e internacional. A galeria fica aberta ao público de terça a sábado, das 10h às 21h, e aos domingos e feriados, das 11h às 19h, com entrada franca.

[Clique aqui](#) para conferir a programação do Centro Cultural Minas Tênis Clube.